



XIV

# COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

VI Encontro de Extensão do UniFOA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:  
A NOVA FRONTEIRA DA CIÊNCIA BRASILEIRA  
6 e 7 NOVEMBRO

RESUMOS  
EDUCAÇÃO, ENSINO E  
APRENDIZAGEM

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

# **ANAIS DO XIV COLÓQUIO TÉCNICO CIENTÍFICO DO UniFOA**

**Resumos:  
Educação, Ensino e Aprendizagem**

Novembro de 2020  
FOA

## EXPEDIENTE

### **FOA**

#### **Presidente**

Dauro Peixoto Aragão

#### **Vice-Presidente**

Eduardo Guimarães Prado

#### **Diretor Administrativo - Financeiro**

Iram Natividade Pinto

#### **Diretor de Relações Institucionais**

Alden dos Santos Neves

#### **Superintendente Executivo**

Josiane da Silva Sampaio

#### **Superintendência Geral**

José Ivo de Souza

#### **Relações Públicas**

Maria Amélia Chagas Silva

### **UniFOA**

#### **Reitora**

Úrsula Adriane Fraga Amorim

#### **Pró-reitor Acadêmico**

Carlos José Pacheco

#### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

Bruno Chaboli Gambarato

#### **Pró-reitora de Extensão**

Maria Cristina Tommaso de Carvalho

#### **Editora FOA**

#### **Editor chefe**

Laert dos Santos Andrade

### **Editora Foa**

[www.unifoa.edu.br/editorafoa](http://www.unifoa.edu.br/editorafoa)

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico científico do UniFOA.

Anais do XIV Colóquio técnico científico do UniFOA: resumos: educação, ensino e aprendizagem. [recurso eletrônico]. / Centro Universitário de Volta Redonda novembro de 2020. Volta Redonda: FOA, 2020. 18 p.

Comitê organizador: Bruno Chaboli Gambarato; Otavio Barreiros Mithidieri; Igor Dutra Braz; et al

ISBN: 978-65-88877-31-9

1. Trabalhos científicos. 2. Educação – ensino e aprendizagem. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

## COMITÊ ORGANIZADOR

### **Presidente do XIV Colóquio Técnico-Científico**

#### **UniFOA**

Bruno Chaboli Gambarato

### **Presidente do VI Encontro de Extensão do**

#### **UniFOA**

Otávio Barreiros Mithidieri

### **Coordenador Geral do evento**

Igor Dutra Braz

### **Comissão Organizadora**

Alexis Aragão Couto

Ana Carolina Dornelas Rodrigues Rocha

Ana Lucia Torres Devezas Souza

Claudio Delunardo Severino

Dario Aragão Neto

Debora Cristina Lopes Martins

Elton De Oliveira Rodrigues

Emanuel Santos Junior

Fabricio Santos Valadares de Queiroz

Juliana Cunha de Jesus

Laert dos Santos Andrade

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Marcelo Augusto Mendes da Silva

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

Shane Aparecida Soares Goulart

Wendel dos Santos Dias

### **Comitê Científico Externo**

Adriano Willian da Silva Viana Pereira (IFPR)

Aline Raybolt dos Santos (UFRJ)

Daniele Cruz Bastos (UEZO)

Eliza Prodel (UFF)

Ésoly Madeleine Bento dos Santos (UFF)

Heitor Buzetti Simões Bento (USP)

Helena Naly Miguens Rocha (UFF)

Inara Russoni de Lima Lago (UFOB)

Iranildes Daniel dos Santos (ITV-VALE S/A)

Oscar Aurelio Mendoza Reales (COPPE/UFRJ)

Pedro Augusto de Carvalho Mira (UFF)

Sergio Roberto Montoro (FATEC-SP)

### **Comitê Científico Interno**

Adilson Gustavo do Espirito Santo

Alexandre Alvarenga Palmeira

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues Rocha

Ana Lucia Torres Devezas Souza

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

Bruna Casiraghi

Carlos Eduardo Costa Vieira

Claudia Yamada Utagawa

Cláudio Luis de Melo Silva

Dimitri Ramos Alves

Bruno Chaboli Gambarato

Ana Carolina Callegario Pereira

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Junior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor Buzetti Simões Bento

Igor Dutra Braz

Janaina da Costa Pereira Torres de Oliveira

Kamila de Oliveira do Nascimento

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcilene Maria de Almeida Fonseca

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Michel Alexandre Villani Gantus

Otávio Barreiros Mithidieri

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Sandro Rosa Corrêa

Rogério Martins De Souza

Sergio Ricardo Bastos de Mello

Shane Aparecida Soares Goulart

Sirlei Aparecida de Oliveira Bubnoff

Marcelo Augusto Mendes da Silva

Silvio Henrique Vilela

Sonia Cardoso Moreira Garcia

Tallita Vassequi da Silva

Tereza Cristina Favieri de Melo Silva

Venicio Siqueira Filho

## SUMÁRIO

OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE A PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE AS ARBOVIROSES E O AEDES AEGYPTI .....	5
LENDAS DO BRASIL: PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	7
PESQUISA, ENSINO E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FORMAÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES .....	9
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....	11
COMUNICAÇÃO E MEIO AMBIENTE: O JORNALISMO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DO OLHAR DISCENTE .....	13
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROJECT BASED LEARNING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA OS DISCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURAS.	14
ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO MEDIADO POR VÍDEO EDUCATIVO .....	16
GESTÃO FITNESS E A FORMAÇÃO INICIAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSÍVEIS OLHARES .....	18



## **Oficina pedagógica sobre a produção e divulgação de notícias sobre as arboviroses e o *Aedes aegypti***

**SANTOS, T. T.<sup>1,2</sup>**

1 – FIOCRUZ, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB-IOC, FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ.

2 – Colégio Anglo Resende, Resende, Rio de Janeiro.  
[temoteo.telma@gmail.com](mailto:temoteo.telma@gmail.com)

### **RESUMO**

O *Aedes aegypti* no Brasil é vetor de quatro vírus causadores de doenças de grande importância epidemiológica: dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Com o aumento do número de casos de zika e chikungunya entre 2015 e 2016 a população encontrou um cenário de incertezas o que impulsionou a busca por informações e, em paralelo, houve um aumento de notícias sobre esses agravos nas mídias em geral. Porém, o grande desafio na divulgação de informações para o público consiste em fazê-la de forma a tornar compreensível os resultados das pesquisas científicas, mantendo os mesmos significados e sentidos nos discursos para públicos distintos. Deste modo, o objetivo principal desta investigação compreendeu acompanhar a republicação de notícias divulgadas por um centro de pesquisa em outros canais da mídia. Pretendeu-se discutir o impacto na produção e divulgação de notícias no campo da educação e promoção da saúde. Buscou-se identificar as discrepâncias na formulação dos discursos e como influem na elaboração de percepções individuais e coletivas. O desenho metodológico foi dividido nas seguintes etapas: 1- seleção de três notícias divulgadas pela Agência de Notícias da Fiocruz (reportagens no site e/ou coletivas de imprensa) e busca das suas repercussões na mídia. Foram selecionadas repercussões nos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Portal G1. O recorte temporal escolhido foram os meses de dezembro de 2015 a abril de 2017; 2- uso das três notícias originais e suas repercussões em oficinas pedagógicas sobre os temas *Aedes aegypti* e as arboviroses para os seguintes públicos: i) professores de um curso técnico público estadual; ii) agentes comunitários de saúde recém-concursados e, iii) um grupo de diretores de escolas públicas municipais. Os participantes foram convidados a opinarem sobre o que entendiam quando liam os textos das repercussões na íntegra. Após esse momento de discussão, as



reportagens divulgadas pela Agência de Notícias da Fiocruz foram apresentadas e comparadas com as publicadas em outros jornais. Os resultados encontrados nas falas dos participantes apontam que o modelo de narrativa apresentado nas repercussões das notícias originais modifica a compreensão sobre esses agravos e conceitos científicos, gerando ora pânico e até mesmo desconfiança sobre os centros de pesquisa. Os resultados corroboram com outras pesquisas realizadas e sugerem estratégias importantes na elaboração de atividades para o ensino sobre prevenção de doenças e agravos para saúde.

**Palavras-chave:** Divulgação científica. Educação em saúde. Comunicação científica.





## **Lendas do Brasil: proposta de jogo didático para o ensino de Geografia na educação básica**

**ALMEIDA, A.C.F.<sup>2,3</sup>; SANTOS, T. T.<sup>1</sup>**

1 – FIOCRUZ, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB-IOC, FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ.

2 – Colégio Anglo Resende, Resende, Rio de Janeiro.

3- Programa de Pós-Graduação em Geografia (FFP/UERJ), Rio de Janeiro.  
[temoteo.telma@gmail.com](mailto:temoteo.telma@gmail.com)

### **RESUMO**

Por meio do acervo cultural fornecido pelo folclore, o professor na educação básica, trilha um caminho metodológico deslocado do ensino bancário, com elementos diversos da multicultural brasileira. O folclore fornece uma extensa base teórica para a diversificação das práticas de ensino, pois institui um lugar, dentro da aula, com convite para a imaginação, criatividade, artes e sensibilização. Em adição apresenta aos estudantes as tradições, a cultura, sendo, portanto, forma de expressão da identidade e linguagem para que eles se apropriem e recriem suas percepções sobre o meio ambiente, a relação homem, fauna e flora e o extrativismo. Porém, como destoa das expressões culturais dominantes vigentes nas sociedades, os elementos constituintes do folclore podem ser estigmatizados e não desenvolvidos com o devido potencial, ocupando apenas o lugar do "exótico". Estes temas na disciplina de Geografia possibilitam trabalhar as expressões culturais associadas as imagens das personagens como também a linguagem, a construção narrativa, os elementos naturais e figurados. Deste modo, este trabalho teve como objetivo principal desenvolver um recurso didático para o tópico lendas do Brasil. Partiu-se da problemática de não haver nos livros didáticos atividades contextualizadas e lúdicas sobre a temática. O desenho metodológico consistiu nas seguintes etapas: i) seleção das lendas do Brasil, dentre elas: *pisadeira, missa dos mortos, curupira, lara, quibungo, arranca línguas, Boiúna, negrinho do pastoreio, diabinho da garrafa, lenda da mulher deitada (regional – Itatiaia), corpo seco, cabra cabriola, índia Naiá, negro d'água, saci pererê, matinta pereira, Chico Rei e lenda da mantiqueira (regional)*; ii) escolha da plataforma para elaboração e disponibilidade do jogo ; iii) instituição da estrutura do jogo interativo, conteúdo e etapas. O jogo foi elaborado para atender alunos do ensino fundamental 2, do 6º ao 9º, totalizando um público de 167





participantes. Foi aplicado para as turmas no ensino remoto, via aplicativo do *Google Meet*, depois de uma breve explanação e verificação sobre a temática com os estudantes, por meio de professores regentes da disciplina. Foram realizados dois encontros via *Google Meet* para dialogar sobre as lendas apresentadas, as quais eram desconhecidas pelos estudantes. Avaliou-se também a interação e o debate das questões apresentadas. Foram enviados questionários para os professores das turmas participantes, os quais fizeram sugestões sobre a metodologia de aplicação. Verificou-se que as turmas apreciaram a interação nas plataformas virtuais de ensino e que o recurso didático alcançou o seu objetivo de apresentar a temática por meio de uma ação de investigação autônoma e participativa.

**Palavras-chave:** Ensino de geografia. Jogos didáticos. Recursos didáticos. Folclore brasileiro.



## **Pesquisa, ensino e currículo na educação básica: formação de jovens pesquisadores**

**SANTOS, T. T.<sup>1,2</sup>; TORRES, E.F.<sup>3</sup>**

1 – FIOCRUZ, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB-IOC, FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ.

2 – Colégio Anglo Resende, Resende, Rio de Janeiro.

3- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia e Ciências, Faculdade de Tecnologia (FAT- UERJ), Resende, Rio de Janeiro.

[temoteo.telma@gmail.com](mailto:temoteo.telma@gmail.com)

### **RESUMO**

Descaracterizados de seu papel formativo, os trabalhos de pesquisa realizados pelos estudantes, muitas das vezes, são reduzidos a instrumentos avaliativos “mais fáceis” do que outros recursos oferecidos pelos professores, tendo como objetivo principal a obtenção de graus para aprovação bimestral ou trimestral. Em parte, essa confusão conceitual parte do (des)entendimento sobre a ação de estudar como distal da pesquisa, já que a aprendizagem em muitas escolas é circunscrita nos conhecimentos ofertados pelos professores, livros didáticos e até mesmo pela *Internet*. Assim, como desenvolver habilidades e competências para a pesquisa como, como parte da cultura escolar, dentro de um programa formativo? É possível fornecer práticas pedagógicas pautadas em construção do pensamento crítico, embasadas no método científico ao mesmo tempo com fomento a criatividade, exercício da cidadania e reflexão sobre a interseção entre os saberes científicos, comuns e escolares? Partindo dessas e outras questões norteadoras, relatamos a experiência e os desdobramentos da implementação do projeto Linhas de Pesquisa do Colégio Anglo Resende. Esse projeto, idealizado por uma professora de Química, teve como pressuposto que a proposição de formação interdisciplinar, inserida no calendário oficial escolar, para a formação científica, acadêmica e cidadã, é um recurso possível para alavancar o ensino e aprendizagem bem como mudar a concepção da escola particular como um local reduzido a preparação para exames vestibulares. Estas linhas, contemplam as áreas das Ciências da Natureza e Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Artes e Linguagens e Matemática e suas tecnologias. São ofertadas para os estudantes do nono ano do Ensino Fundamental ao segundo ano do ensino médio. Os pré-projeto, projetos, produtos e apresentação



para a banca de avaliação são construídos no período de 9 meses. Como resultados, houve apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos alunos em congressos nacionais (2016) e internacional (2015), assim como participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2016). Almeja-se possibilitar que outros sujeitos sociais, na educação básica, façam reflexões sobre os seus contextos e potencialidades de introdução de uma prática pedagógica pautada na pesquisa como ato de emancipação na cultura escolar e como instrumento intrínseco e indissociável ao currículo.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Pesquisa. Iniciação Científica.

## **Atendimento especializado para educandos com Altas Habilidades/Superdotação: primeiras aproximações.**

**CARDOSO, P. P. S<sup>1</sup>; ALVES, M. P.<sup>1</sup>, CHAVES, A. P. A. O.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[p.phernanda@gmail.com](mailto:p.phernanda@gmail.com)

### **RESUMO**

O presente projeto de pesquisa emerge do diálogo entre dois campos do saber: Educação e Saúde. A Educação, por considerarmos que há um processo de exclusão social instaurado no cotidiano escolar, que impacta significativamente as pessoas que compõem o público da educação especial. E no que pese a área da Saúde, esse estudo busca uma perspectiva que intenciona a ampliação da concepção biomédica. Neste contexto, cabe salientar que estudantes com altas habilidades/superdotação são um grupo da educação especial pouco compreendido. A criança superdotada é aquela que demonstra um nível de desenvolvimento cognitivo elevado ao ser comparada a outras crianças da mesma faixa etária, destacando-se ao apresentar um desempenho superior em alguma habilidade ou área do conhecimento. Deste modo, este projeto tem como objetivo investigar as *políticaspráticas* para educandos com indicadores de altas habilidades/superdotação da Secretaria Municipal de Educação do município de Angra dos Reis-RJ. A investigação desenvolver-se-á por meio de uma perspectiva qualitativa, sendo conduzida pelos pressupostos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. Os instrumentos para apreensão dos dados serão entrevistas semiestruturada e roda de conversa a serem realizadas com profissionais que atuam no atendimento educacional especializado para educandos com altas habilidades/superdotação. O presente projeto de pesquisa encontra-se em fase de elaboração para submissão na Plataforma Brasil e Comitê de Ética em Pesquisa, o contato para solicitação de autorização da pesquisa no município supracitado já foi realizado. Espera-se visibilizar a política pública de atendimento aos educandos com altas habilidades/superdotação do município de Angra dos Reis, estimulando outros municípios a desenvolver políticas inclusivas para o referido grupo social. Além disso, pretende-se colaborar para a inclusão e desenvolvimento de estudantes com potencial elevado para altas habilidades/superdotação, bem como elucidar aspectos relevantes sobre o tema para os professores da rede regular



de ensino. Após o término da pesquisa será desenvolvido um produto educacional a ser validado por pares que contribua para a política de educação especial no contexto das altas habilidades/superdotação.

**Palavras-chave:** Altas Habilidades. Educação Especial. Currículo. Cotidiano.



## **Comunicação e Meio Ambiente: o Jornalismo Ambiental na perspectiva do olhar discente**

**VALENTE, A.A.; FONSECA, M.C.V.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[anandavalente@hotmail.com](mailto:anandavalente@hotmail.com)*

### **RESUMO**

Este projeto de pesquisa nasce com o desejo de propor uma discussão sobre o Jornalismo Ambiental nos cursos de Jornalismo. Atualmente, o tema ainda é pouco explorado nas universidades. Nesse contexto, este trabalho pretende desenvolver uma dinâmica na qual o Jornalismo Ambiental possa ser abordado de forma mais aprofundada em uma disciplina adequada do curso de Jornalismo. Para tal, terá como base a análise documental, qualitativa, de dois jornais impressos, sendo o primeiro nacional e o segundo local, acerca da temática Meio Ambiente. A partir da análise documental, considerando a realidade da pandemia, que nos obriga a buscar novos caminhos, será ofertada aos alunos uma oficina virtual dividida em três encontros: no primeiro será proposta uma reflexão da realidade nacional da atuação jornalística voltada ao meio ambiente; no segundo encontro, a discussão estará voltada para a técnica e prática do fazer jornalismo nessa área; e o terceiro momento estará compreendido na realidade local. Nesta última etapa da oficina, os alunos terão a oportunidade de produzir suas próprias reportagens de cunho ambiental, com de temas pensados a partir da realidade vivenciada e que sejam relevantes no cenário regional. Com a experiência prática finalizada, será hora de compartilhar os desafios da apuração em uma roda de conversa. Todo conteúdo produzido pelos acadêmicos ao final da pesquisa estará disponibilizado em um blog, fazendo uso dessa ferramenta que é uma das possibilidades criadas pela inteligência virtual. A criação dos espaços de diálogo permitirá uma exploração ainda mais ampla do tema. Abordar as questões ambientais com os futuros jornalistas dá-se na intenção de despertar o seu interesse para a área e a realidade atual do planeta, bem como a pertinência desta discussão para a conscientização dos leitores quanto à urgência da proteção e do cuidado com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Comunicação. Meio Ambiente. Ensino. Jornalismo Ambiental. Jornalismo Científico.



## **Educação de Jovens e Adultos: *Project Based Learning* como estratégia de ensino para os discentes dos cursos de licenciaturas.**

**BERNARDO, F. G.<sup>1</sup>; PEREIRA, P. A.<sup>1</sup>;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[bernardo.gildo@gmail.com](mailto:bernardo.gildo@gmail.com)

### **RESUMO**

Este texto é fruto de uma pesquisa em desenvolvimento cuja temática abrange a realidade da Educação de Jovens e Adultos, uma modalidade da Educação Básica, também conhecida como EJA. De antemão, é importante destacar que, embora as ações materializadas no sentido de atender a formação deste público, estejam registradas na literatura da área desde a segunda metade da década de 1940, perdurando até os dias atuais, percebe-se uma invisibilidade acadêmica desses trabalhos. Ao que tudo indica a EJA parece assumir uma posição marginal da referida política. As ações educativas direcionadas para jovens e adultos, ainda é percebida como uma ação caridosa ou filantrópica e não como um direito garantido e previsto inclusive, na Constituição de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/96. Ao analisar as possíveis causas dessa marginalidade, a hipótese desse estudo está diretamente ligada a precarização da legislação da educação que tangencia apenas os conteúdos da Educação de Jovens e Adultos. Com base no problema explicitado, o objetivo dessa pesquisa é aplicar o ciclo andragógico de Knowles no modelo de *Project Based Learning* visando proporcionar aos docentes dos cursos de nível superior, uma formação mais aproximada da realidade que o jovem e o adulto requerem. Trata-se de um recurso pedagógico para a ampliação da discussão da temática Educação de Jovens e Adultos nos Cursos de Licenciaturas. Cabe mencionar que as propostas metodológicas direcionadas para a educação de adultos, deve considerar a experiência trazida por esse aluno e o professor precisa assumir a postura de mediador, não de transmissor de conhecimentos, dessa forma cria-se uma relação dialógica entre os envolvidos no processo. Valendo-se de uma abordagem qualitativa de pesquisa, os dados serão coletados a partir das percepções dos professores que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior. Com isso, torna-se possível identificar elementos que contribuam para a construção do Produto Educacional que será direcionado a alunos dos Cursos de Licenciatura.





**Palavras-chave:** Aprendizagem Baseada em Projetos. Educação de Jovens e Adultos. Educação Superior. Ensino. Formação Profissional.



## **Ensino de boas práticas em cuidados com recém-nascido mediado por vídeo educativo**

**SILVA, M. M. B.<sup>1</sup>, LOUREIRO, H. L., SILVA, I. C. M.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[enf.mmbs@gmail.com](mailto:enf.mmbs@gmail.com)

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de pesquisa elaborado para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, pretende-se abordar a temática sobre o cuidado com recém-nascido, por meio de um vídeo educativo. O público-alvo serão 20 gestantes, no oitavo mês, em um município do interior do Estado do Rio de Janeiro, onde o mesmo é contemplado por Unidade de Estratégia de Saúde da Família e pelo programa da Rede Cegonha. Objetivo geral será investigar o entendimento das gestantes primíparas sobre os cuidados com recém-nascido; os objetivos específicos: avaliar quais as principais dificuldades encontradas por essas gestantes, construir um produto educacional visando suprir as dificuldades apontadas pelas gestantes, identificar como o produto educacional contribuiu para a melhoria do cuidado com recém-nascido, a validação o produto com os pares. A metodologia da pesquisa será de caráter exploratório, com uma abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão: gestante no oitavo mês, primíparas, residirem no município da pesquisa, realizarem o pré-natal em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Os critérios de exclusão: serem menores de 18 anos, gestantes que desistirem de participar da pesquisa. A primeira entrevista será aplicada na consulta de pré-natal no oitavo mês de gestação, após será realizado um novo encontro para apresentação do produto educacional e na consulta de revisão pós parto na maternidade, será aplicada a outra entrevista. Os dados da primeira entrevista subsidiarão a elaboração do produto educacional. Os dados da segunda entrevista têm como finalidade avaliar se o produto educacional teve o alcance esperado e sinalizar possíveis alterações para a revisão do produto educacional, caso necessário. As informações coletadas durante as entrevistas, serão organizadas em tabelas, que permitirá a análise, pela ótica da "análise de discurso". Posterior a esta etapa, será disponibilizado um questionário aos profissionais de enfermagem que acompanharam o período gestacional, para a avaliação do produto por pares, no



município de escolha da pesquisa, a validação será feita por especialista. Buscando assim aprimorar os cuidados com recém-nascido a partir da instrumentalização dos pais e rede de apoio, além de ser relevante para os profissionais da área de enfermagem aplicado no contexto materno-infantil. Este projeto encontra-se na etapa de finalização para ser submetido ao comitê de ética no final do mês de novembro de 2020.

**Palavras-chave:** Assistência Materno-Infantil. Assistência Perinatal. Cuidados de Enfermagem. Ensino. Recém-Nascido.

## Gestão Fitness e a formação inicial na Educação Física: possíveis olhares

**CHAVES, A. P. A. O.<sup>1</sup>; CARDOSO, P.P.S.<sup>1</sup>; ALVES, M. P.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[contatoepersonal@gmail.com](mailto:contatoepersonal@gmail.com)

### RESUMO

De acordo com o levantamento de 2018 da (*IHRSA - International Health, Racquet & Sportsclub Association*), há mais de 34.500 academias no Brasil, o que nos torna o segundo país do mundo com maior concentração de estabelecimentos do tipo, atrás apenas dos Estados Unidos. Assim, embora a matriz curricular dos cursos de Bacharelado em Educação Física, contemplem disciplinas como administração e organização de eventos em atividades físicas, conforme dispõe a Resolução nº 255/2013 do Conselho Federal de Educação Física, percebemos possíveis lacunas no âmbito da Gestão Fitness. Diante desse contexto, ficamos a refletir: Até que ponto os cursos de Educação Física possuem disciplinas e conteúdos direcionados à formação de um profissional com capacidade administrativa e empreendedora? A matriz curricular abrange as temáticas que tratam da gestão no setor de atendimento personalizado? O curso de bacharelado é capaz de formar seus egressos para atuar na área da Gestão Fitness? Considerando a especificidade dessa investigação, o estudo desenvolver-se-á por intermédio das seguintes ações: primeiro, a pesquisa documental via análise da matriz curricular dos cursos de bacharelado em educação física das principais instituições públicas e privadas da região Sudeste. A referida ação pretende compreender e identificar o modo como os conteúdos voltados para gestão fitness são abordados. Segundo; a pesquisa de campo de cunho qualitativo, direcionada aos Gestores Fitness de Atendimento Personalizado. Tal ação objetiva acessar a experiência adquirida por esses professores no decorrer de sua formação continuada. Cabe frisar que, os dados produzidos nessa ação, (entrevista) subsidiará o desenvolvimento de um Produto Educacional cuja intencionalidade é a contribuição com formação inicial do profissional de Educação Física que deseja ingressar neste setor. Acreditamos que pesquisas desta natureza podem reestruturar os cursos de acordo com o objetivo profissional dos universitários, adequando seus interesses com seus estudos e as demandas do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Academia de Ginástica. Aluno. Empreendedorismo. Ensino. Gestão.